FOTOS DIEGO DA ROSA/GES

14ª Romaria leva estátua de Padre Reus até os fiéis

Página 4

Padre Reus vai ao encontro dos devotos na 14ª Romaria

Para evitar aglomerações, a estátua do religioso desfilou em carro aberto por ruas de São Leopoldo

Priscila Carvalho
priscila.carvalho@gruposinos.com.br

"Foi uma 14ª Romaria diferente, mas muito emocionante." Assim resumiu o reitor do Santuário do Sagrado Coração de Jesus, padre Raimundo Nonato Resende, sobre mais uma edição histórica da Romaria do Padre Reus, que aconteceu ontem, em São Leopoldo. Por conta do distanciamento social, este ano o ato teve que se reinventar e, invés de reunir milhares em procissão até o Santuário, onde fica o túmulo do religioso, a estátua do pároco é que foi levada em carro aberto pelas ruas da cidade, totalizando um trajeto de 36 quilômetros e mais de quatro horas de romaria.

A instabilidade no tempo até assustou, mas, no fim, pouca chuva caiu apenas bem no início do trajeto, o que acabou não atrapalhando a celebração. A estátua de Padre Reus foi conduzida sobre um carro aberto, protegida por uma cobertura improvisada e rodeada por flores. Atrás do carro, um caminhão de som levava o padre Resende e músicos, que entoaram diversos cânticos durante o percurso.

A participação da comunidade foi o destaque para o reitor do Santuário. "Foi surpreendente, mais do que a gente esperava. O povo correspondeu muito. Quando passamos pelos bairros mais populosos, muita gente estava nas sacadas de suas casas, alguns saíram, e percebemos também muitas pessoas emocionadas. Foi bom demais", avaliou padre Resende. "E é exatamente isso que o papa Francisco prega sempre: a Igreja tem que ir ao encontro do seu povo", acrescenta.

Rosas para homenagear o religioso

Moradora do bairro Padre Reus, onde fica o Santuário, Isolaci Jung, 67 anos, se deslocou para uma das ruas onde o ato ia passar para prestar a sua homenagem. Ela conta que é devota desde 1968, quando se mudou para São Leopoldo, e, emocionada, jogou pétalas de rosas sobre a estátua. "Todos os anos eu vou na Romaria. Achei uma ótima ideia fazer assim, porque é uma forma de a fé continuar", disse.

Pôster, fotos dos filhos e pedidos de bênçãos no caminho

Em outro ponto, Maria Diva da Silva Borba, 83 anos, com o pôster de Padre Reus que foi encartado na edição de sexta-feira do Jornal VS em mãos, e a filha Maria do Carmo Borba, 52, acompanharam a passagem da romaria. "Agora que foi abençoado (o pôster), vou mandar enquadrar", contou Maria Diva. "Temos fé que tudo isso vai melhorar", acrescentou a filha, sobre a pandemia de coronavírus.

No bairro Jardim América, a funcionária pública Carmen Lucia Freitas, 47, estava com a imagem de Padre Reus, um terço e a foto dos filhos em mãos. "Minha filha é profissional de saúde e trabalha no Hospital Centenário. Trouxe a foto para pedir por eles", relatou Carmen Lucia.

No bairro Feitoria, a corretora de imóveis Tânia Maria da Silva, 56, também segurava a foto do filho de 22 anos, na frente de casa, enquanto via a romaria passar. No portão da garagem, ela colocou o pôster de Padre Reus e, emocionada, disse que ele já atendeu sua família muitas vezes. "Meu filho sempre diz que pediu e Padre Reus atendeu o seu pedido de emprego", falou, avaliando a ideia do ato neste ano. "A romaria foi maravilhosa, com ele indo até os devotos já que nós não podemos ir."

FOTOS DIEGO DA ROSA/GES

Pelo caminho, devotos receberam as bênçãos do padre Resende, reitor do Santuário

ESPECIAL/GES

Famílias inteiras acompanharam a passagem da romaria pelas ruas do Município

Maria Diva e a filha Maria do Carmo prestigiaram a romaria de domingo

ESPECIAL/GES

Pôster de Padre Reus era carregado com carinho pelos devotos do religioso

ESPECIAL/GES

Tempo nublado não intimidou os fiéis, que esperaram a romaria passar pelos bairros

Carmen Lucia levou as fotos dos filhos e a imagem do padre no bairro Feitoria

No Jardim América, Tânia Maria disse que Padre Reus sempre ajuda a família